



P E N G U I N  C O M P A N H I A

CLÁSSICOS

JORIS-KARL HUYSMANS

Às avessas

Resumo de Às Avestas

“Publicado pela primeira vez em 1884, Às avessas se consagrou de imediato como uma espécie de bíblia do decadentismo. E seu protagonista Des Esseintes passou a figurar desde então - ao lado de D.

Quixote, de Madame Bovary, de Tristram Shandy - na galeria dos grandes personagens de ficção. Herói visceralmente baudelairiano pelo refinamento dos seus gostos, pelo seu ódio à mediania burguesa, pelo solitário afastamento em que dela timbrava em viver, pelo esteticismo e pela hiperestesia de que fazia praça, encarnava ele, melhor ainda que o Axel de L'Isle-Adam ou o Igitur de Mallarmé, os ideais de vida e de arte da geração simbolista, geração na qual a modernidade teve os seus mestres reconhecidos.

Aliás, Às avessas é um romance pioneiramente moderno. Reconheceu-o de modo implícito a crítica “oficial” de fins do século passado quando, vendo-o como um romance kamikaze que vinha lançar uma pá de cal sobre os postulados do naturalismo na prosa de ficção, contra ele investiu.

Ao reclamar o novo a qualquer preço, ao propor uma filosofia do avessismo e ao abrir a forma romanesca às experimentações da prosa art-nouveau , a obra-prima de J.-K. Huysmans antecipou de muitos anos, quando mais não fosse, a ótica objetual do nouveau roman .” - José Paulo Paes

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)